NOTA DE LEITURA

OLIVEIRA, Jorge Eremites de. Guató: argonautas do pantanal. Porto Alegre: Edipucrs (Coleção Arqueologia, 2), 1996. 179p.

Francisco Silva Noelli[1]

As populações indígenas do Pantanal Matogrossense vêm merecendo cada vez mais espaço no cenário acadêmico, a partir de diversos estudos etnográficos, lingüísticos, históricos e arqueológicos, suplantando uma lacuna existente no âmbito dos americanistas. Isto é, longe de desmerecer as monografias e artigos clássicos daqueles pioneiros que trabalharam a respeito dos povos do Pantanal, como Max Schmidt, Alfred Métraux e vários outros até os anos 70, os estudos mais recentes estão ampliando os conhecimentos e revelando novos aspectos das diversas sociedades que ocupam ou que ocuparam a área pantaneira.

O livro objetivo e bem escrito que ora resenhamos é mais um bom resultado das pesquisas feitas pela nova geração de arqueólogos e passa a ser a principal referência sobre a cultura material dos Guató, um povo canoeiro otimamente adaptado ao ambiente alagadiço do Pantanal. Seu autor, Jorge Eremites de Oliveira, professor na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, arqueólogo e historiador, reúne um conjunto inestimável de qualidades que estão servindo para buscar e apresentar facetas ainda desconhecidas dos Guató. Além disso, Jorge Eremites também vem atuando em prol da autodeterminação Guató frente à sociedade brasileira, na consolidação do território de Insúa.

"Guató: argonautas do Pantanal", fundamentalmente, é uma obra de interesse arqueológico e do estudo da cultura material, voltada para a abordagem sistemática do modo Guató de ocupar e subsistir no Pantanal.

---

[1] Laboratório de Arqueologia, Etno-História e Etnologia/Universidade Estadual de Maringá.

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

Mas também é muito importante para historiadores e antropólogos, em razão da quantidade de informações e importantes análises sobre os processos de ocupação humana da região. É apresentado o ambiente pantaneiro, onde o leitor recebe diversas informações sobre o meio onde vivem os Guató, assim como viviam em tempos passados, como durante o século XIX e as primeiras décadas do século XX. Além do cenário, também há muitos dados sobre as matérias primas para a confecção da cultura material, sobre os animais e plantas empregados na alimentação, assim como as diversas técnicas de subsistência e de produção dos bens materiais.

Além da larga quantidade de informações a respeito do ambiente e da cultura material, o livro enfoca os três tipos de assentamento sazonalmente utilizados pelos Guató ao longo dos ciclos de enchimento e esvaziamento da planície de inundação do Pantanal. Pode-se observar os Guató mudando suas habitações para a *macaraípó* ("beira de morraria"), em ecótonos formados por matas ciliares e pelos campos limpos elevados que circundam a planície de inundação; para a *modidjécum* ("beira de rio"), em áreas de mata ciliar junto à margem dos cursos d'água; para a *marraboró*, ou aterros construídos dentro das áreas alagadiças, cujas dimensões podem ultrapassar os 100 metro de diâmetro e 3 metros de altura. Nesses diferentes assentamentos, os Guató estariam seguindo os ciclos naturais de transformação da paisagem pantaneira, mesclando a exploração de recursos naturais com os processos de concentração/desconcentração de grupos socialmente afins.

Ao mesmo tempo, como resultado das pesquisas arqueológicas em curso na região dos Guató, Eremites apresenta novidades sobre a história do aterro, que ele define como um "tipo de sítio arqueológico ... a céu aberto, que se apresenta na paisagem como uma elevação do terreno, total ou parcialmente antrópica, e que normalmente ocorre em áreas inundáveis" (p.27). As datações realizadas nos últimos anos revelam que a construção e ocupação dos aterros começou há cerca de 8 mil anos. Como conclui Eremites, apesar das semelhanças entre as evidências materiais de povos ceramistas encontradas nos aterros, ainda "não há evidências seguras que possam comprovar uma continuidade cultural" (p. 9) entre os Guató e os ocupantes mais antigos ao longo do extenso período datado (mais informações sobre as pesquisas arqueológicas sobre os Guató, sobre os aterros e sobre o Pantanal Matogrossense, cf. Eremites e Viana, 1999-2000; Schmitz et al., 1998).

Outro aspecto importante do livro é a utilização de todo o material escrito e iconográfico produzido sobre os Guató, proporcionando aos

interessados todo o rol de documentos e publicações realizados desde o início da invasão do Pantanal pelas frentes de exploração da colonização espanhola em 1543 (cf. Costa 1999). O autor também apresenta uma série de informações orais obtidas com diversos Guató residentes em Campo Grande, relativas ao início de suas pesquisas visando uma abordagem etnoarqueológica.

Atualmente Eremites está concluindo mais uma etapa de suas pesquisas entre os Guató, tendo ampliado os trabalhos arqueológicos, históricos e, especialmente, etnoarqueológicos, para detalhar ainda mais os temas de interesse arqueológico apresentados no "*Guató:* argonautas do Pantanal". Além disso, no âmbito da história das populações pantaneiras, esperamos que Eremites venha a apresentar mais novos aspectos da ainda pouco conhecida vida social e política dos Guató e das densas sociedades descritas pelos europeus desde 1543. Também esperamos por uma contribuição útil à história das populações pantaneiras, no sentido de verificar qual o grau das continuidades e mudanças demográficas, sociais e políticas em decorrência do processo de contato, bem como de revelar o que aconteceu com as sociedades mais complexas que foram descritas pelos europeus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Maria F. 1999. **História de um país inexistente**. O Pantanal entre os séculos XVI e XVIII. São Paulo: Estação Liberdade/Kosmos.

OLIVEIRA, Jorge E.; VIANA, Sibeli A. 1999-2000. O Centro-Oeste antes de Cabral. **Revista USP**, v. 44, p. 142-189.

SCHMITZ, Pedro I. et al. 1998. Aterros indígenas no Pantanal do Mato Grosso do Sul. **Pesquisas**, antropologia, n. 54.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo